

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAJES DAS FLORES**

**ATA N.º 5/2015**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2015**

**(CONTÉM 11 PÁGINAS)**

**MEMBROS PRESENTES:**

**PRESIDENTE:**

José Gabriel Freitas Eduardo

**DEPUTADOS MUNICIPAIS:**

Maria da Conceição Vieira Gomes  
Nelson Deodato Valadão Furtado  
Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos  
Arménio Augusto Fernandes Carneiro  
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar  
Victor José Santos da Rosa  
José Tomás Noia de Freitas  
Celestino de Freitas Serpa  
Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo  
José Celestino Linhares da Câmara  
Jesuíno Rodrigues Mendonça  
Ana Isabel Almeida Reis  
Hélia Maria Sousa Silva Lopes  
Marina Bartolomeu Dias  
José Maria Antunes da Costa Serpa  
Verónica Marisa Alves Eduardo  
Maria Isabel de Freitas Tenente  
Aurélio Arlindo Freitas Serpa  
Delcio Filipe da Silva Cabecceira  
Marco Paulo Gomes Oliveira  
Eliseu Alexandre Andrade Câmara

**Câmara Municipal**

Presidente Luís Carlos Martins Maciel

Vice-Presidente Paulo Alexandre Almeida dos Reis

Vereadora Maria Vitorina Sousa Silveira  
Vereador Armindo Jacinto Câmara

*Handwritten signature: J. F. Gomes*

**Falta:**

Vereador Carlos Alberto Dias Silva

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES ATA N.º 5/2015**

### **SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2015**

-----Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor José Gabriel Freitas Eduardo, secretariada pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Celestino de Freitas Serpa.-----

-----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes Deputados Municipais:-----

-----Nelson Deodato Valadão Furtado, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, Victor José Santos da Rosa, José Tomaz Noia de Freitas, Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo, José Celestino Linhares da Câmara, Jesuíno Rodrigues Mendonça, Ana Isabel Almeida Reis, Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Marina Bartolomeu Dias, bem como os Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia, José Maria Antunes da Costa Serpa, Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Delcio Filipe da Silva Cabeceira, Marco Paulo Gomes Oliveira, Eliseu Alexandre Andrade Câmara.-----

-----Marcaram presença O Sr. Presidente da Câmara Luís Maciel, o Vice-presidente Paulo Reis, a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira e o Sr. Vereador Armindo Jacinto Câmara em substituição da Sra. Vereadora Alice Correia Rocha Ramos. Não esteve presente o Sr. Vereador Carlos Silva.-----

Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.-----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

-----O Sr. Presidente da Assembleia propôs que fosse incluído na ordem do dia um novo ponto “ eleição dos representantes desta Assembleia Municipal que integrarão o Conselho de Ilha” dado que foi efetuado uma alteração à legislação anterior e agora torna-se necessária esta eleição pelo que propõe que embora este assunto não tenha feito parte da ordem de trabalho desta reunião, seja incluída na mesma. Proposta esta que colocada à votação foi aprovada por unanimidade, pelo que assim sendo

JK  
CS  
Bom

este assunto passa para último ponto da ordem do dia.-----

-----Foi colocada à votação a ata nº 2 da reunião ordinária celebrada a 27 de Abril, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção da Sra. Deputada Municipal Verónica Eduardo, por não ter estado presente na referida reunião, após corrigidas algumas questões de Português que já foram acordadas com o líder do grupo municipal aquando das suas intervenções.-----

-----Foi colocada à votação a ata nº 3 da reunião ordinária celebrada a 5 de junho de 2015, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Foi colocada à votação a ata nº 4 da reunião extraordinária celebrada a 27 de Julho de 2015, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção dos Srs. Deputados Municipais Délcio Cabeceira e Hélia Lopes por terem estado ausente na referida reunião.-----

-----**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

-----O Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos interveio dizendo que a freguesia da Fajã, uma das mais visitadas pelo turismo e não só, tem sido alvo de algumas reclamações por parte das pessoas, nomeadamente no que se refere à falta de limpeza de alguns caminhos e das casas de banho, apelando para que a Câmara em conjunto com a Junta daquela freguesia fizessem um esforço conjunto para que possamos passar uma melhor imagem principalmente a quem nos visita.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara interveio dizendo que nem sempre as coisas correm como desejariam. A Câmara fez um acordo com a Junta de Freguesia, à semelhança do que já foi feito com outras, de que os caminhos vicinais ficariam ao cuidado das respetivas Juntas de Freguesia, tendo o município procurado sempre colaborar, mas por vezes não temos os meios e acredita que o mesmo possa acontecer com a Junta de Freguesia, mas no entanto fica em nota para tentar em colaboração com a Junta de Freguesia, corrigir o que está mal.-----

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro interveio perguntando ao Sr. Presidente da Câmara sobre o Regulamento que se encontra em apreciação pública “ Regulamento da atividade do comércio a retalho não sedentário no Município de Lajes das Flores”, foi feito a pensar em que freguesias.-----

-----A mesma adiantou ainda que no capítulo 3 - art.º 27 alínea a) do referido regulamento diz que não poderão estar estacionados a menos de 50 metros de uma Junta de Freguesia e Igreja e, na alínea b) a menos de 75 metros de um cemitério. No que se refere aos recintos para as feiras os mesmos não estão explícitos no referido regulamento onde poderão funcionar em cada freguesia. A Sra. Presidente da Junta do Mosteiro diz entender que o referido regulamento não vem beneficiar em nada os pequenos vendedores, até porque se estiver uma rulote estacionada a pessoa vai optar por comer ali uma bifana segundo as suas possibilidades financeiras, o que não implica que se existir um bom restaurante quem tiver possibilidades não o procure.-----

-----Para responder a estas questões, o Sr. Presidente da Câmara pediu a intervenção do Sr. Vice-presidente Paulo Reis uma vez que este regulamento foi elaborado por ele, e poderá dar um melhor esclarecimento.-----

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

-----Assim o Sr. Vice-presidente esclareceu que este regulamento foi elaborado porque a lei nacional assim o exige (DL 10/2015), acrescentou que este regulamento esteve em apreciação pública até à passada segunda-feira, tendo sido pedido o contributo a cada Junta de Freguesia. Adiantou ainda que estas distâncias foram aprovadas em reunião camarária por unanimidade, no entanto o mesmo artigo 27º nº 3 diz que mediante acordo com as Comissões de Festas as distâncias podem ser ignoradas.-----

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro perguntou ainda qual a ata da Câmara que aprovou o referido regulamento, ao que o Sr. Vice-presidente respondeu que de momento era impossível lembrar-se mas que depois lhe poderia enviar a referida ata.-----

-----No que se refere às feiras é entendimento que estas ocorram onde sempre tem ocorrido.-----

-----Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara adiantou que a Câmara Municipal é a entidade reguladora, no entanto o desejo é que todos trabalhem sem conflito, para nós o ideal é não termos que intervir e tem todo o interesse em apoiar esta atividade, porque o trabalho desenvolvido por essas pessoas é de todo o interesse, e estamos abertos a sugestões que sirvam a toda a gente.-----

-----Depois dos esclarecimentos prestados, a Sra. Presidente da Junta do Mosteiro interveio dizendo que, na mesma este regulamento foi elaborado mas não é para ser utilizado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara reafirmou que é para ser usado.-----

-----A Sra. Presidente da Junta do Mosteiro disse ter entendido que o mesmo tinha sido elaborado porque a Lei obrigava a isso.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara reafirmou de novo que em caso de entendimento entre as partes a Câmara Municipal não irá intervir.-----

-----Não existindo mais inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este período passando ao período seguinte.-----

#### **ORDEM DO DIA**

#### **ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que o relatório foi elaborado da forma mais completa possível, no entanto se existir algumas dúvidas, disponibiliza-se como sempre a esclarece-las.-----

-----No seguimento deste ponto o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado solicitou ao Sr. Presidente da Câmara, para fazer um resumo de como decorreu a 30ª Festa do Emigrante, nomeadamente se o valor Orçado foi suficiente para a realização da mesma e se as despesas efetuadas já se encontram todas pagas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara solicitou a intervenção da Sra. Vereadora Victorina Silveira por ter estado mais ligada a este evento, para prestar os esclarecimentos necessários.-----

-----Assim, a Sra. Vereadora Vitorina tomou a palavra passando a esclarecer que as despesas foram dentro do Orçado, tendo sido gastos cerca de 29 000,00€, faltando ainda receber 7500,00€ da Direção Regional do Turismo, fruto de uma candidatura, mas que ainda não deu entrada, motivo pelo qual ainda faltam liquidar algumas faturas, mas

fazendo uma análise geral, pensa que a festa decorreu o melhor possível.-

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado pediu para a Sra., Vereadora esclarecer se bem entendeu, o custo total da Festa são os 29 000,00€ dos quais 7500,00 são financiados pelo "Turismo", tendo a Sra. Vereadora Victorina confirmado o raciocínio do Sr. Deputado Nelson Furtado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara colmatou esta explicação dizendo que de forma geral a festa decorreu dentro do planeado, embora possa ter existido algumas lacunas, que podemos sempre melhorar.-----

-----O Sr. Deputado Municipal José Tomaz interveio dizendo que o relatório fala em tratamentos da água da rede pública porque todos sabemos da existência dos coliformes fecais de que tanto se fala, pelo que pergunta o que pensa a Câmara sobre a possibilidade de resolver o problema na origem, ou seja através da vedação das nascentes.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara pediu a intervenção do Sr. Vice-presidente para responder a esta questão uma vez que é uma área que tem estado mais ligado.-----

-----O Sr. Vice-presidente esclareceu que como é óbvio o ideal seria resolver o problema pela raiz, vedando as nascentes, mas isso envolve gastos muito elevados e que ainda não se sabe quem vai assumir, sendo uma questão complexa porque tem que se intervir em propriedade privada, no entanto acrescentou que foram feitas análises recentes às nascentes onde aparecem coliformes sem serem fecais, que embora menos prejudiciais à saúde também tem de ser combatidos.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara deu a achega de que é necessário salvaguardar os interesses dos lavradores para que não fiquem prejudicados e também convém realçar que o concelho das Lajes das Flores passou das últimas posições na qualidade da água para as primeiras posições e isso deve-se ao esforço do tratamento das mesmas.-

-----A Sra. Presidente da Junta do Mosteiro questionou se existe alguma data prevista para terminar a instalação dos contadores de água no concelho e como será efetuado o seu pagamento.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que não existe data prevista para tal, explicou que neste momento estão tentando terminar a instalação dos mesmos na freguesia da Fazenda porque tem um alto consumo que se prevê que possam ser roturas, para ver se as mesmas se conseguem localizar.-----

-----Existe a possibilidade de se efetuar candidaturas para intervenção na rede de águas, mas para já a Câmara não vai seguir esse caminho precisamente porque não é intenção mexer no tarifário atual das águas, porque se efetuarmos essa candidatura recebemos o material mas posteriormente somos obrigados a criar uma tabela que dê sustentabilidade a todo o processo, o que não é o que pretendemos, embora sabendo que mais tarde ou mais cedo vamos ter que regulamentar essa área, mas pelo menos nos 1ºs e 2ºs escalões vão tentar não mexer com os valores e tentar estabelecer limites bastante consideráveis para que a mudança de escalão se venha a verificar.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado interveio dizendo que no relatório fala em intervenção no antigo ramal da Fajazinha, uma vez que



o mesmo é do Governo Regional o que pergunta é se a obra foi assumida pela Câmara ou pela Secretaria Regional competente.-----

-----A esta questão o Sr. Presidente da Câmara disse que terá sido um lapso na descrição pois as intervenções feitas pela Câmara têm sido no ramal novo, ou seja, a chamada Estrada da Falca.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado disse ainda que por ocasião da festa da Fajazinha existiram algumas alterações de trânsito que se verifica em quase todas as freguesias pelas festas dos respetivos Padroeiros e que são compreensíveis e competência da Câmara Municipal. Passadas duas semanas da festa, teve que ir àquela freguesia e tendo interpretado erradamente os sinais de trânsito, subiu a rua da Falca, tendo sido mandado parar pelo Sr. Chefe da Polícia que por sinal mora naquela freguesia e lhe disse que aquela rua só tinha um sentido descendente, ao mesmo tempo que passou um morador da freguesia a quem o mesmo disse é claro que como morador não vai dar a volta, mas os de fora da freguesia devem cumprir a sinalização. O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado disse ainda que apesar de não ter sido autuado, gostaria que o Sr. Presidente da Câmara explicasse quem autorizou esta alteração de trânsito uma vez que é da competência da Câmara Municipal a sua autorização e, após pesquisa efetuada não encontrou, nas atas da Câmara que recebeu no dia anterior no e-mail, qualquer deliberação sobre este assunto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que foi decidido colocar os sinais na altura da Festa e que se realmente estes ficaram lá tempo a mais, terá sido um lapso nosso.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado adiantou que sobre este assunto devíamos ter mais algum cuidado porque passado tanto tempo ainda lá estavam sem deliberação Camarária.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu, em tempo, que as atas das reuniões da Câmara Municipal foram remetidas para o email dos Srs. Deputados Municipais, tal como tinha ficado acordado para além de estarem publicadas na página oficial da Câmara para que possam ser consultadas com mais celeridade.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos adiantou que a Câmara Municipal tinha assumido o seu lapso em relação aos sinais de trânsito na Fajazinha, mas também o incidente só se verificou porque o Sr. Deputado Municipal transgrediu os mesmos. Referiu ainda que sendo o Senhor Deputado, funcionário da Câmara Municipal, poderia ter alertado a mesma para corrigir essa situação, sem deixar o assunto para trazer para a reunião da assembleia.-----

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro interveio perguntando qual o critério utilizado para homenagear os antigos combatentes e como foram contactados para a cerimónia.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara delegou na Sra. Vereadora Victorina Silveira a resposta, uma vez que esteve mais ligada a esse assunto.-----

-----Assim a Sra. Vereadora Victorina Silveira disse que o objetivo era homenagear todos sem exceção, e que foram contactadas as pessoas mais velhas em cada freguesia, que se foram lembrando de nomes que fizeram parte da lista. Ao mesmo tempo, as mesmas listas foram remetidas às

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Juntas de Freguesia e às igrejas com um pedido de ajuda da população para que ninguém ficasse esquecido. Foi mandado construir placas em acrílico, exatamente para que se alguém tivesse ficado esquecido fosse mais fácil corrigir e substituir as placas.-----

-----Quanto à forma como foram contactados para a cerimónia, a Sra. Vereadora Vitorina disse ter estado ausente da ilha pelo que pediu ao Sr. Presidente da Câmara para esclarecer este ponto. Assim, o Sr. Presidente esclareceu que os mesmos não foram contactados individualmente, mas sim publicamente, nomeadamente através de convite dirigido a toda a população do concelho, mas aproveitou para dizer que se conhecessem outros casos que não tenham sido registados, que dessem conhecimento dos mesmos.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos interveio dizendo que quando a Câmara Municipal pede ajuda às Juntas de Freguesia e à população em geral para melhorar a sua atividade como neste caso e ninguém diz nada antes, só posteriormente para denegrir, não é de modo algum uma atitude correta, porque se não o disseram para bem, também agora não é honesto que critiquem.-----

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia interveio dizendo que o processo utilizado na sua opinião não foi o mais correto porque muitas pessoas não tem acesso à Internet e nem todas as pessoas recebem correspondência sem ser endereçada na sua caixa de correio porque muitos tem essa indicação na respetiva caixa de correio e, disse não ter ficado esclarecida quanto à sua questão a quem era dirigida esta homenagem.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara disse já ter respondido a esta questão, mas voltou a esclarecer que era dirigida aos naturais do concelho e aos que vieram para cá residir.-----

-----Não existindo mais intervenções sobre este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte que de certo modo já foi aqui falado que se refere à remessa das atas da Câmara para os emails dos Srs. Deputados Municipais como já aqui ficou acordado, dizendo que ainda ontem esteve a consultá-las na página da Câmara e não no email que recebeu, no entanto pede à Sra. Eugénia que quando existir um razoável número de atas da Câmara aprovas as vá remetendo para os emails de todos os Srs. Deputados Municipais.-----

#### **-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 5ª REVISÃO AO ORÇAMENTO-----**

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que esta Revisão tem a ver com a inclusão de algumas rubricas no orçamento porque se torna necessário para efetuar algumas candidaturas a programas abrangidos já pelo Plano Operacional Açores 2020, nomeadamente na área de modernização administrativa (reformulação do site da Câmara Municipal), Gestão Documental, Plano Municipal de emergência entre outros.-----

-----Não existindo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou os referidos documentos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA Nº 23/2015- EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO GRUPO OCIDENTAL-----**

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que através de contatos do Tribunal de Contas, fomos informados que esta Associação ao existir tem que funcionar, com todas as exigências que isto acarreta, e uma vez que esta associação não tem tido qualquer atividade nos últimos anos foi comum a opinião dos três Municípios que o mais razoável seria a sua extinção sem prejuízo de futuros entendimentos dos três municípios sempre que entenderem necessário.-----

-----Não existindo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

**-----ANÁLISE E DISCUSSÃO DE NOVA PROPOSTA DE CEDÊNCIA DA EX-LORÂN PELO MINISTÉRIO DA DEFESA -----**

-----O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que este assunto tem sido analisado pela Comissão Permanente desta Assembleia Municipal que se reuniu para o efeito e que através do seu relator o Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos será dado o ponto da situação daquilo que está a ser trabalhado pela Câmara e Ministério da Defesa.-----

-----O Sr. Relator da Comissão Permanente tomou a palavra dizendo que foi entendimento que uma vez que não poderemos contrariar esta situação, deveríamos efetuar uma avaliação do prédio, com a finalidade de ter uma base de negociação e tentar “esticar a corda” até ao limite possível, sem entrar no campo da expropriação porque isso viria a prejudicar o município, não esquecendo que existe uma parte urbanizável e não poderá ser feito para já nenhum destaque considerando que já existiu um, e o prazo para se poder efetuar outro é no mínimo dez anos.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara adiantou que teve oportunidade de ser ouvido na reunião da Comissão Permanente e pelo que tem sido adiantado pelo Ministério da Defesa não temos oportunidade de recusar, temos que ter uma base assente para a negociação e tentar conseguir o máximo a favor do município.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Arménio Carneiro adiantou que se trata de um terreno que já foi comprado ao Ministério da Defesa e que tem muitas valências pelo que se deve tirar o máximo partido disso e, também pensar que se tiver que ir à via judicial, ele será avaliado pelas valências que tem.-----

-----O Sr. Deputado Municipal José Tomás perguntou se é só o terreno ou se engloba algum edifício.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que é só o terreno que eles pretendem, mas como já foi efetuado um destaque da zona onde estão Instalados os Serviços de Ambiente, não se poderá efetuar outro destaque

*Handwritten signature: J. Gomes*



no período de 10 anos pelo que obrigará a terem que ficar com o terreno e a casa que a Câmara ainda está a utilizar. O Sr. Presidente da Câmara adiantou que se vai consultar o jurista, mas não há muito por onde fugir.-

-----Não existindo mais intervenções sobre o assunto o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.-----

**-----ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO DE ILHA-----**

-----Assim sendo o Sr. Presidente da Assembleia apresenta uma proposta conjunta para que sejam reeleitos os mesmos representantes.-----

-----Assim, por escrutínio secreto votaram 22 deputados municipais verificando-se 20 votos SIM e dois votos em branco. Com este resultado foram reeleitos os Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Celestino de Freitas Serpa pelo Partido Socialista e, Arménio Augusto Fernandes Carneiro e José Tomaz Noia de Freitas pelo Partido Social Democrata.-----

-----O Sr. Presidenta da Assembleia disse que será enviado ofício ao Sr. Presidente do Conselho de Ilha dando conhecimento do resultado desta eleição.-----

-----Terminado o período da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal ao abrigo do artigo 64º do Regimento deu a palavra ao público.-

-----Pedi a palavra o Sr. Avelino Freitas que pensava ter ouvido o Sr. Presidente da Câmara dizer que ia continuar a ceder o espaço para a realização das feiras como habitualmente, pretendendo somente confirmar esse fato e se já poderiam ser utilizadas as instalações no mês de outubro, aproveitando também a oportunidade para pedir aos Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia que continuassem a deixar realizar a mesma nas “suas” freguesias.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu ao Sr. Avelino dizendo que poderiam realizar a feira como vem sendo habitual e já poderá ser no mês de outubro, porque aquele espaço praticamente só é utilizado pela Festa do Emigrante.-----

-----Sobre este assunto não existiu mais intervenções, pelo que o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Sandra Amaral que na sequência do “Regulamento da atividade do comércio a retalho não sedentário no Município de Lajes das Flores”, em sede de apreciação pública que terminou na passada segunda-feira, no seu artigo 27º impõe restrições que só a ela lhe diz respeito porque fala em esplanada, no entanto a lei que tem por base a elaboração deste Regulamento não impõe restrições e nunca um Regulamento se pode sobrepor à própria Lei.-----

-----Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara pediu para o Sr. Vice-presidente esclarecer esta questão uma vez que está mais ligada à sua área.-----

-----Assim, O Sr. Vice-presidente tomou a palavra dizendo que o DL

referido pela Sra. Sandra, no seu artigo 81º diz que é competência da Assembleia aprovar os regulamentos propostos pela Câmara e neste caso específico diz entre outras regras que devem ser estabelecidos e delimitados os locais autorizados para a sua realização e nomeadamente as distâncias a serem respeitadas. Acrescentou ainda que este regulamento não foi feito dirigido para a D. Sandra, mas ao falarmos em venda ambulante não está previsto a instalação de esplanada com mesas e cadeiras.-----

-----A Sra. Sandra Amaral perguntou ao Sr. Vice-presidente se pode colocar a roulotte em propriedade sua e então poder colocar as mesas e cadeira, ao que foi respondido que para poder dar essa informação terá que ser consultado um jurista. A intenção do regulamento foi criar zonas estabelecidas para o efeito e criar zonas de proteção.-----

-----No seguimento desta explicação a Sra. Sandra perguntou se os locais definidos para a prática de venda ambulante serão pagos e vão ter disponíveis baixadas para luz, porque já viu em outras ilhas locais destinados aos vendedores ambulantes que tem à sua disposição baixadas de luz.-----

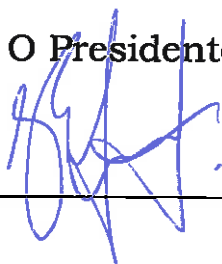
-----O Sr. Vice-presidente esclareceu que a tabela de taxas e licenças que está a ser preparada isenta o pagamento do espaço a utilizar para a venda ambulante, no entanto quanto a baixadas, serão colocadas se a Câmara deliberar nesse sentido, nos locais fixos que serão postos a concurso, como é óbvio.-----

-----Não existindo mais intervenções o Sr. Presidente declarou encerrado o período de intervenção do público.-----

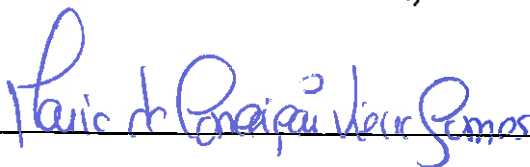
-----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. Eram dezasseis horas e trinta minutos.-----

-----Da mesma se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta e que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

Celestino de Freitas Silva